

Resumos de Teses

Ressonância magnética cinemática na avaliação da articulação femoropatelar: proposta de um método de estudo.

Autor: *Je Hoon Yang.*

Orientador: *Artur da Rocha Corrêa Fernandes.*
Tese de Mestrado. Unifesp-EPM, 2004.

Objetivos: Desenvolver um modelo de estudo cinemático para a avaliação do alinhamento femoropatelar por meio de ressonância magnética cinemática com seqüências baseadas em spin-eco, em equipamento comumente encontrado na prática clínica diária.

Métodos: Foram realizados exames de ressonância magnética em 20 voluntários assintomáticos e em 25 pacientes (83 joelhos). Todos os exames foram realizados em aparelho de ressonância magnética de configuração fechada, com 1,5 T de campo magnético e com gradiente de 15 mT/m. Os indivíduos foram posicionados na extremidade da mesa, a fim de se obter o espaço necessário para permitir a extensão completa do joelho, a partir da flexão de 30°. Os estudos estáticos foram adquiridos no plano axial, seqüência spin-eco ponderada em T1, aos 30°, 20°, 10° e em extensão completa. Para o exame cinemático, foi utilizada uma seqüência baseada em spin-eco. As imagens foram obtidas em oito fases seqüenciais, no mesmo plano, ao longo de 4,2 segundos. Neste intervalo estende-se o joelho completamente a

partir de 30° de flexão, gerando oito imagens. O plano de aquisição foi a 1 cm, 2 cm, 3 cm e 4 cm da interlinha femorotibial. A duração total do exame completo, estático e cinemático foi de 25 minutos por joelho. A translação patelar foi avaliada medindo-se "bisect offset" (BSO), deslocamento lateral da patela e ângulo de inclinação da patela. Para a comparação entre os estudos estático e cinemático, foi utilizado o teste não paramétrico de Wilcoxon. Para a comparação entre os voluntários e pacientes, foi utilizado o teste de Mann-Whitney.

Resultados: A ressonância magnética cinemática foi possível de ser realizada em todos os pacientes, sem impedimentos. Houve diferenças significativas entre os estudos estático e cinemático ($p < 0,05$) nos três parâmetros utilizados. No grupo dos casos, as diferenças entre os estudos estáticos e cinemáticos foram maiores que as diferenças nos voluntários a 30° e a 20° de flexão, com a "bisect offset" (BSO) e com o deslocamento lateral da patela.

Conclusões: É possível a realização da ressonância magnética cinemática com aparelho de configuração fechada de 1,5 T, com seqüências baseadas em spin-eco "bisect offset" (BSO), deslocamento lateral da patela e ângulo de inclinação da patela, que foram importantes na avaliação da articulação femoropatelar. O método foi capaz de diferenciar os voluntários do grupo de pacientes.

Erros e repetições de radiografias em exames periapicais completos.

Autora: *Carla Barros de Oliveira.*

Orientador: *Antonio Carlos Pires Carvalho.*
Dissertação de Mestrado. UFRJ, 2004.

Neste estudo foi feito um levantamento dos erros mais freqüentes ocorridos na realização de radiografias periapicais.

Foram utilizados 283 exames periapicais completos aleatórios, num total de 4.072 radiografias realizadas. O estudo foi dividido em duas etapas, sendo que na primeira etapa foi feito apenas um levantamento dos erros, e na segunda etapa foi realizada uma avaliação da real necessidade de repetição das radiografias.

Os achados mais importantes evidenciaram um índice expressivo de erros de posicionamento, até mesmo com o uso da técnica do paralelismo, em que seria esperado um resultado contrário.

Foi possível concluir que 26,88% das radiografias não precisariam ter sido repetidas, o que indica que uma melhor orientação aos operadores é fundamental para a diminuição da repetição de radiografias e, conseqüentemente, uma diminuição da dose de radiação recebida pelos pacientes e do custo adicional com repetições desnecessárias.